

A MEMÓRIA NOS DIAS ATUAIS (Texto 04/05)

2015: ano da generalização do selfie e ano em que completo 65 anos.



As extensões da nossa inteligência – Quem pode viver hoje sem um computador, um tablet, um smartphone ou um iPhone? Quase impossível. Para muitas pessoas seria regredir ao tempo das cavernas. Estaria essa tecnologia em excesso destruindo a nossa memória?



A memória e a tecnologia – Uma coisa é certa: essa tecnologia está mudando o modo como os fatos se tornam memória. Se temos todas as informações do mundo instantaneamente na palma da mão ou nas pontas dos dedos, dificilmente vamos fazer esforço para reter alguma informação. Por isso há um esvaziamento da memória. Quanto mais crescente é a nossa confiança na tecnologia, menos necessidade temos de guardar os fatos ou dados na memória. Em vez de ferramentas separadas, os buscadores da internet se tornam extensões da nossa inteligência, tornando-nos dependentes delas.



Onde guardar as informações – Em vez de guardar na memória, é mais fácil, seguro e confiável guardar eletronicamente nas pastas do computador, nos e-mails, na memória do celular, na nuvem ou em qualquer outro mecanismo externo ao cérebro humano. No entanto, esse ato de guardar tudo externamente ao corpo nos torna dependentes da tecnologia.



A solidão alienada – Essa dependência explica o comportamento de certas pessoas (ou de uma grande maioria delas) de não poder ficar sem tirar fotos, sem checar as mensagens no telefone, sem consultar a internet. Muitos podem estar no meio de pessoas, em ambiente de trabalho, em sala de aula, mas se estiverem desconectados por algum tempo sentir-se-ão sozinhos e alienados. A internet está tomando o lugar não só de outras pessoas, mas também das nossas faculdades cognitivas. Em outras palavras: estamos ficando solitários (alienados) e “burros”.



Frases que dão o que pensar – Reflita sobre estas verdades:

- 1) A sobrecarga de informação dificulta a retenção de informação.
- 2) A Internet está se tornando um "HD externo" do cérebro.
- 3) "Nosso 'binômio íntimo' agora inclui um cérebro de silício".
- 4) A distração dificulta a formação de memórias.
- 5) O esquecimento... é um sinal de quão ocupados estamos.
- 6) A geração Y, outra denominação para os millennials, esquece até de tomar banho (6 por cento) com mais frequência do que os idosos.



Para saber mais acesse: <http://exame.abril.com.br/tecnologia/noticias/como-a-tecnologia-esta-destruindo-a-sua-memoria>

VERSÃO DESSE TEXTO EM VÍDEO – ACESSE <http://youtu.be/bK0DvpiPscA>

Aguarde o texto 05 – A MEMÓRIA E A AULA EXPOSITIVA